

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E VARIAÇÕES FACIOLÓGICAS DA FORMAÇÃO BARREIRAS NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, ÁREA EMERSA DA BACIA DE CAMPOS

West, D.C.¹; Mello, C.L.²

¹Programa de Pós-Graduação em Geologia/Universidade Federal do Rio de Janeiro; ²Departamento de Geologia/IGEO/Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO: A Formação Barreiras é uma unidade litoestratigráfica terrígena de idade miocênica, com ampla ocorrência na margem continental brasileira, desde o Amapá ao Rio de Janeiro, representando um importante marco estratigráfico cenozoico. Na porção emersa da bacia de Campos, na região norte do estado do Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo, a Formação Barreiras tem sido interpretada como de origem continental, através de sistemas fluviais entrelaçados e de leques aluviais. Sua distribuição nesta área é bastante descontínua, sendo principalmente relacionada a mecanismos tectônicos deformadores. O presente estudo apresenta uma análise da distribuição espacial e das variações faciológicas da Formação Barreiras na região sul do estado do Espírito Santo, entre Presidente Kennedy e Guarapari. Foi realizada a delimitação espacial da ocorrência dos depósitos da Formação Barreiras, na escala 1:25.000, a partir da interpretação de produtos cartográficos elaborados com base em modelo digital de elevação produzido pelo IEMA/ES, com posterior checagem em campo, seguida pela descrição faciológica de afloramentos selecionados. A distribuição dos depósitos da Formação Barreiras na área de estudo contrasta setores onde a unidade aflora de forma mais contínua ou bastante descontínua, compartimentada principalmente segundo a direção NW-SE. Os limites com o domínio do embasamento cristalino, segundo a direção principal NE-SW, mostram-se localmente abruptos e também de modo escalonado, com redução não gradual das espessuras dos depósitos da Formação Barreiras em direção ao interior. Altos topográficos de orientação NE-SW, relacionados a corpos do embasamento, ocorrem em meio aos depósitos da Formação Barreiras ao longo da área de estudo. Em termos faciológicos, predominam fácies areníticas, geralmente apresentando estruturas relacionadas a fluxos trativos (estratificações cruzadas acanaladas) e muitas vezes com estruturas sedimentares relacionadas a modificações pós-deposicionais (bioturbação; pedogênese). Localmente são identificadas fácies lutíticas mais bem desenvolvidas, relacionadas a processos de decantação de finos, e também fácies conglomeráticas, associadas a processos trativos. Esse conjunto de fácies é atribuído a sistemas fluviais. Adjacentes aos altos do embasamento presentes em meio aos tabuleiros da Formação Barreiras, ocorrem depósitos conglomeráticos com arcabouço de blocos e matacões angulosos, compostos predominantemente por quartzo e quartzito, relacionados a fluxos gravitacionais do tipo *debris flow*. A integração dos dados da distribuição espacial da Formação Barreiras e da variação dos conjuntos faciológicos identificados permitiu a interpretação de um ambiente de sedimentação predominantemente fluvial, com a contribuição de expressivos depósitos por fluxos de detritos nas proximidades de altos topográficos, sugerindo a possível atuação de mecanismos tectônicos sindeposicionais associados a estruturas de orientação NE-SW. Pode-se confirmar, também, o controle de mecanismos neotectônicos sobre a compartimentação dos depósitos da Formação Barreiras, já descrito em trabalhos anteriores, segundo principalmente estruturas de direção NW-SE e NE-SW.

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO BARREIRAS, BACIA DE CAMPOS, ESPÍRITO SANTO